

Ata da Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 23 (vinte e três) de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete).

As dezeto horas do dia 23 (vinte e três)

de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Luis Geraldo Lima de Aguiar e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pela dinadora Kyte Schwindt Burello, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandre Luis Sant'Anna, Fábio dos Santos Mendes e Jordan Cândido de Aguiar. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente anunciando a elevação do Regimento Interno desta Casa, colocou em pauta e, após o seu leitura da Quinquagésima Sessão Extraordinária do primeiro período legislativo, que foi aprovada à seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Ordem do Dia que contém do seguinte: Projeto nº 0035/08/2007 - Conselho Comunitário de Segurança, assunto: Remoção dos servidores desta Casa legislativa, a partir da reunião Ordinária do Conselho Comunitário de Segurança de Cabo Frio, a realizar-se às 9 horas do dia 24 de agosto de 2007, no auditório da Câmara Municipal, Projeto nº 0036/08/2007 - Câmara Municipal, assunto: Encaminhamento dos dois resultados de processo aprovado por esta Casa legislativa, sancionados e promulgados no termo do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de nº 2.048 de 23/07/2007, 2.051 e 2.052, de 03/08/2007, Projeto nº 0037/2007 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Remoção de Unidade Básica Municipal e Grêmios Recreativos Alceu Barnum e Alceu Ilha - G. 2. B. e Alceu Ilha - G. 2. B. e Projeto nº 0038/2007 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Atribuição de atribuição de estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços de desenvolvimento ou ou qualquer em geral na rede coletiva de água, e águas pluviais ou equivalentes, e de outras providências, Projeto nº 0039/2007 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Atribuição de atribuição de "Sanitários", "Lixos", "Lixo", "Lixo" e estabelecimentos congêneres no Município de Cabo Frio, Projeto nº 0040/2007 - Vereador Luis Machado de Faria, assunto: Confirmação de

mo que houvesse divergências no âmbito político disse ainda, haver propo-
sições que nem mais adiam devido, em decorrência de que temia serem
exonerados disse, que um fenômeno surgiu afimura em um dos seus textos
que o Brasil acabara. Sublinhou que não podia conceber tal obra, visto que tinha
esperança e crédito de que o país poderia vencer e que o reflexo de tal aspecto
era era o próprio奔尼pio de Cabrio que resistia apesar de tantos problemas
corrupção, "roubalhura". Disse, que o povo brasileiro tinha alma e merecia to-
das as honras. Aludindo ao caso da relação dos aposentados que fora publica-
do em jornal local, observou que não era certo enviar informações de vidas pri-
vadas para a mídia, que o local adequado para tais discussões era o Conselho
delib. Adiante, afirmou que o servidor da Prefeitura estava errado, uma vez
que somente começaria marcar uma consulta cronológica num prazo de quatro
meses, o que era um absurdo, e mais, disse que os funcionários que entravam
no último concurso recolhiam o IBASCAF, mas não tinham direito a utilizar o bene-
fício, que representava sua requisição para o futuro. A seguir, disse que meses
antes fora notado um aumento no valor de dívida do IBASCAF, fruto de uma apro-
priação indevida, visto que era decorrente do contra-cheque do trabalhador, mas
não era devidamente repassado a quem de direito, assim, foi necessário re-
fazer. Disse haver quatro mil estatutários inscritos no IBASCAF e no prazo de
dez anos haveria em Cabrio duas pilhas de pagamento, uma de funcionários
do ativo, outra de inativos. Sublinhou a necessidade de que fosse dado um
banho no modelo administrativo do governo atual, infatuando que no futuro
talvez elessem não saber da existência de cerca de quatro mil "funcioná-
rios" "fantasmas" ou que a coleta de lixo estaria aos olhos públicos uma mon-
ta proibitiva. Disse a seguir, que a existência do Poder Público deveria ser mais
adequada a quem estivesse pelo hábito e pelo mundo das drogas, além de que
o número elevado de vítimas de violência que alcança um número inúmeras.
Mencionando, disse que já havia oportunidade na Grande anterior de repudiar o
cruzamento da vida dos aposentados, visto que na mesma continha nomes de pro-
prios que não tinham de irregular e mais, ressaltar que suas exigências em
relação ao tema, se davam em paralelo de que cumpriram o seu papel socializa-
do, honrando o seu mandato. A seguir, fez apelo aos Nohres (sic) presentes
naquela Grande, para que estivessem presentes na próxima, no sentido de que
pudiem não voltar no requerimento em questão, no que encerra sua fala. E

que, ouzou o Tribuna o Vereador Jordan Lândelo de Azevedo, que após as rendições de paz
 re, relatando-se ao duvidoso do Vereador Jairo do Santos Lândelo, disse que o mesmo se refe-
 riu ao pré-candidato o Vereador Alexandre Diniz, que era uma verdadeira surpresa. E se
 quis, disse que o Phil do Sarcobas deveria tomar providências com relação ao pré-candida-
 to, que possuía muitos de confiança, para que não se aproveitasse um de seus pontos de
 decaimento, aderiu ao programa de rádio local do senhor Josphelton Verruco, declarando que o
 mesmo afirmou que o Vereador Alexandre, Capitão, Paulo Henrique e o Vereador Jordan
 tinham mudado para o lado de oposição. Disse, que chegou a pensar que tal fato pudesse
 ser uma vitória por parte do radicalismo que era chegando a ironias, mas em seguida, recebi-
 ra um telefonema do senhor Lândelo, dizendo que em questão de próximos familiares
 não pudera atender ao chamado do Vereador, mas que na próxima semana entraria em con-
 tato com o mesmo. Disse, que todos eram subversivos, de que ele fazia parte do Banco do
 Vereador, mas que de um a um estava com noventa por cento de chance de deixar de
 fazer parte do bloco governante. Disse, que na primeira oportunidade de conversar com
 o Vereador, ao duvidar o Vereador do mesmo estúpido declarando sua posição perante
 do atual quadro político continuando, disse de sua amizade com relação ao vereador
 que corria pela cidade relacionados à sua pessoa, dizendo que caso se decidisse
 a interpor e oposição, o primeiro a saber, seria o Vereador, Lândelo, Lândelo, Lândelo.
 Disse ainda, que gostava de que naquela ocasião estivessem presentes os Vereadores da
 Municipalidade, em questão de que não fosse um homem que os mesmos pudessem levar a noti-
 cia ao Senhor Vereador, de que havia no Jardim Esperança um lugar a disposição que
 era o tempo de sua esposa, no limbo de seu marido de Lândelo, no qual entrava sua pla-
 na. Não havendo mais palavras, encerrou para o uso do Tribuna, e com "quorum" para a
 deliberação das matérias no momento dedicado a ordem do dia, o Senhor Presidente
 encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavras-
 se a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Minúcio, aprovada, e foi
 assinada para que produza seus efeitos legais.

Griff
 A. Rute Schwindt

Ata do Conselho Municipal de Curitiba
 do Município de Curitiba, do Conselho Municipal
 de Curitiba, realizada no dia 20 de junho de
 2007, às 19h00, do ano de 2007 (dez mil e setecentos e setenta e sete).